



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
9ª COMPANHIA DE GUARDAS**

**PLANO DE GESTÃO – 2019**

**MISSÃO**

- Proporcionar guarda para estabelecimentos militares e Próprios Nacionais Residenciais;
- Ser empregada no cerimonial militar;
- Ser empregada nas ações de manutenção da ordem nos centros urbanos, por tempo limitado.

**VISÃO DE FUTURO**

Ser uma organização militar reconhecida no âmbito do CMO pelo elevado nível de capacitação operacional, pela imagem positiva na guarnição de Campo Grande, pelo espírito profissional e proatividade de seus quadros;

Ser capaz de cumprir com eficiência as determinações do Comando Militar do Oeste.

**DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

**a. Ambiente Interno**

**1) Pontos Fortes:**

- Adestramento em Operações de GLO(Pronto Emprego);
- Forte cultura de melhoria de desempenho operacional e administrativo;
- Capacitação contínua dos Quadros;
- Oportunidades dos quadros de realizar Cursos e Estágios;
- Realização de confraternizações mensais Of/ST/Sgt/Cb e Sd;
- Realização de Treinamento físico militar apoiado por especialistas;
- Tropa disciplinada.

**2) Oportunidades de Melhoria:**

- Aquisição de material de emprego militar para Operações de GLO;
- Aquisição de material de Intendência;
- Modernização do material de informática da OM (PCs/impressoras);
- Aquisição de equipamentos para monitoramento da área da OM.

**b. Ambiente Externo**

**1) Oportunidades:**

- Apoio administrativo dos escalões superiores: CMO;
- Apoio logístico e técnico de OM na Gu Campo Grande;
- Apoio de área de OM do CMO;
- Bom relacionamento com setores da sociedade civil de Campo Grande e Bandeirantes.

**2) Ameaças:**

- Aumento crescente de usuários de drogas;

- Aumento da criminalidade em Campo Grande;
- Aumento da quantidade de acidentes com motociclistas.

## PRINCÍPIOS, CRENÇAS E VALORES

**a. Preocupação com a segurança** - A segurança deve ser buscada em todos os planejamentos e atividades. A segurança na instrução, de forma que os instruídos e a equipe de instrução não corram riscos desnecessários. Segurança orgânica, para evitar prejuízos à Cia, segurança do armamento e de material sensível. Segurança das informações, com o cultivo de medidas de contrainteligência e discrição. Segurança nos deslocamentos, em serviço e fora dele, evitando acidentes de trânsito. Segurança na manutenção das instalações, utilizando o EPI previsto e utilizando material apropriado.

**b. Lealdade** - A lealdade deve ser cultivada entre os pares, com os superiores e com os subordinados. Nesse contexto, o militar deve assessorar o superior hierárquico se julgar que existem formas mais adequadas de se solucionar um problema militar. Entretanto, uma vez decidido, cabe ao subordinado, realizar a tarefa da melhor maneira possível. Além disso, a ordem deve ser cumprida independente de fiscalização. O Cmt fração deve respeitar o subordinado e não omitir informações para o mesmo, se preocupando para que o subordinado encontre as melhores condições para o cumprimento de suas missões.

**c. Comprometimento** - O comprometimento deve ser com os militares da Cia, com a própria Cia, com o Exército Brasileiro e com a pátria. Por isso, as missões devem ser cumpridas visando o fortalecimento destas instituições, mesmo que exijam sacrifícios pessoais do mesmo. O militar deve evitar ações, dentro ou fora do quartel, que desgastem a imagem das instituições.

**d. Eficiência** - Todas as ações e procedimentos do militar devem possuir objetivos definidos. "Trotos", castigos físicos e outros procedimentos que não contribuem para a melhora da Cia e de seus militares não devem ocorrer. Da mesma forma, deve-se aproveitar ao máximo o tempo disponível para cumprir as missões de maneira hábil e inteligente. Deve-se evitar ociosidade durante o horário de expediente, pois isso gera mais trabalho após o expediente. Deve-se evitar perda de tempo em reuniões, com divagações. Deve-se evitar perda de tempo com instruções, fugindo do assunto. Deve-se evitar o emprego de mais militares que o necessário para cumprir missões de manutenção. Deve-se cumprir horário e prazos. Deve-se confeccionar documentos que realmente auxiliem no planejamento e execução das atividades, e não somente documentos burocráticos. Além disso, a eficiência deve estar voltada para a missão da Cia. Por vezes, o militar está concentrado em sua missão individual e não percebe que deve mudar seu foco em prol da missão coletiva.

**e. Reflexão** - As ações devem ser executadas de maneira consciente. Antes (durante o planejamento e a preparação), durante e depois (em análises pós-ação e confecção de relatórios), o militar deve refletir se está cumprindo (ou se cumpriu) a missão da maneira correta, mais eficiente e de acordo com a intenção do comandante. Não basta copiar a atividade do ano anterior. Não basta planejar de maneira exemplar e não executar ou fiscalizar. Após a ação, deve ser confeccionado relatório da atividade, com os aspectos positivos, negativos e oportunidades de melhorias.

## DIRETRIZ DO ESCALÃO SUPERIOR

- Port nº 1.881, 28 DEZ 15 (Aprova o Plano Estratégico do Exército 2016- 2019/ 2ª Edição, integrante da Sistemática de Planejamento Estratégico do Exército e dá outras providências).
- Plano de Gestão do Comando da 9ª Região Militar;
- Diretriz de Gestão do Comando da 9ª Região Militar (OS nº 001/ Sç Gestão, 22 FEV 16).

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

### **1 – Aperfeiçoar a gestão de pessoal**

#### **1) Fatores Críticos de Sucesso:**

- Processo eficiente para a seleção de recursos humanos;
- Capacitação do conhecimento dos militares titulares e substitutos das carteiras nas diversas funções;
- Capacitação dos militares das OM em cursos e estágios;
- Situação disciplinar dos Cb/ Sd da OM;
- Boa gestão financeira para os Cb/ Sd;
- Nível de satisfação da tropa;
- Complatamento de efetivo dos Cabos e Soldados; e
- Disponibilidade do efetivo.

#### **2) Estratégias**

- Executar processos de seleção de forma que contemplem fatores de cunho psicológico e familiar;
- Nivelar o conhecimento necessário para a execução das diversas funções nas carteiras existentes nas Seções;
- Incentivar e proporcionar cursos e estágios;
- Melhorar a situação disciplinar dos Cb/Sd da OM;
- Diminuir a quantidade de Cb/Sd indisciplinados da OM;
- Aumentar as recompensas pelos bons serviços prestados pelos militares da OM;
- Pronatec/Sd Cidadão para Cb/Sd;
- Adequar capacidades e perfis às funções;
- Incentivar e motivar os soldados para engajamento/reengajamento;
- Completar efetivo com Cb/Sd de outras OM; e
- Reduzir a quantidade de acidentes na Cia.

### **2- Elevar a capacidade operacional**

#### **1) Fatores Críticos de Sucesso**

- Ênfase na CTTEP;
- Manutenção adequada do nível de preparo físico;
- Controle do efetivo pronto dos Pel Inf Gd; e
- Material adequado para o cumprimento das missões.

#### **2) Estratégias**

- Enfatizar as Instruções de GLO;
- Disponibilizar Cursos e Estágios;
- Elevar o nível de capacitação no tiro;
- Realizar e planejar o TFM adequado e motivante;
- Gerenciar distribuição de militares, plano de férias, missões, escalas e situação de saúde; e
- Equipar os Pelotões de Guardas para o Cumprimento das diversas missões.

### **3 - Aperfeiçoar as atividades logísticas**

#### **1) Fatores Críticos de Sucesso**

- Suporte Logístico com eficiência, eficácia e efetividade para o cumprimento das missões da OM;
- Controle e fiscalização da existência física de suprimentos da OM;
- Controle e fiscalização da distribuição dos suprimentos existentes na OM;

- Gestão da aquisição de materiais para OM; e
- Fiscalização e controle das atividades de manutenção dos materiais da OM.

## 2) Estratégias

- Executar processos de suporte logístico na medida certa;
- Designar comissões de até 03 (três) militares para fazer conferência física dos suprimentos da OM, a cada três meses;
- Capacitar militares envolvidos com processo licitatório;
- Capacitar militares quanto as normas do SISCOL;
- Designar um Oficial por Classe de Material para fiscalizar o plano de Mnt dos materiais da OM;
- Realizar conferência da manutenção da área da OM e nos materiais da OM; e
- Levantar o índice de disponibilidade de materiais por Classes de Material.

## **4 - Melhorar a qualidade dos processos e do gerenciamento administrativo da OM**

### 1) Fatores Críticos de Sucesso

- Manutenção dos sistemas informatizados atualizados;
- Eficiência dos empenhos e liquidação dos recursos recebidos em tempo hábil;
- Arquivamento dos processos administrativos;
- Interação administrativa entre as seções; e
- Gestão das Seções

### 2) Estratégias

- Atualizar os sistemas: Siscofis, SiCaPEX, SIPPes, Sisbol, etc.;
- Confeccionar toda a documentação necessária em tempo hábil, para evitar a perda do recurso;
- Melhorar o processo de envio, arquivamento e incineração de toda a documentação da OM;
- Difundir as informações das seções com maior agilidade;
- Manter o contato direto entre as seções e para com o Comando; e
- Envolver a OM na excelência gerencial das suas seções.

## **5 – Melhorar a infra-estrutura**

### 1) Fatores Críticos de Sucesso

- Gestão junto ao 3º Gpt E para inclusão de solicitação de Obras via OPUS;
- Coordenação de pequenas obras/reformas realizadas pela própria OM; e
- Fiscalização e Controle de pequenas obras/reformas realizadas pela própria OM.

### 2) Estratégias

- Incluir de forma correta e oportuna, as solicitações de obras necessárias para melhorar a infra-estrutura da OM;
- capacitar todos os militares da 4ª Seção para operar o OPUS;
- Levantar quais as obras/reformas de pequeno porte são necessárias para melhorar a infra-estrutura da OM;
- Priorizar quais as obras/reformas de pequeno porte podem ser realizadas e que irão contribuir para melhorar a infra-estrutura da OM;
- controlar a quantidade de material empregado nas obras/reformas;
- fiscalizar o correto emprego dos materiais utilizados nas obras/reformas de forma a evitar desperdícios; e
- Adquirir o EPI para serem utilizados nas obras/reformas da OM.

## **6 - Projetar imagem positiva perante a sociedade civil**

### 1) Fatores Críticos de Sucesso

- Preservação da imagem do EB e da Cia; e
- Manutenção do vínculo com ex-militares da Cia.

2) Estratégias

- Utilizar do “Cb estratégico” na Com Soc;
- Realizar atividades voltadas para a sociedade que demonstrem o trabalho realizado pela OM e pelo EB;
- conscientizar o público interno para atuar como agentes de comunicação social, atualizando-se com os projetos e mudanças dentro da Força;
- divulgar as atividades realizadas pelo EB e pela OM; e
- Realizar atividades de integração cívico-militar.

**FELIPE RAMON NASCIMENTO CÓRDOVA – Cap  
Cmt 9ª Cia Gd**

*“A Guarda morre, mas não se rende”*